



Programa de Pós-Graduação em Ciência Política – IFCH
CP069 - Metodologia de Pesquisa em Ciência Política

1º semestre de 2022

Profª Rachel Meneguello

(racael@unicamp.br)

Programa Geral

Este curso tem como um de seus objetivos discutir algumas questões básicas sobre a pesquisa e os objetos da ciência política. A caracterização dos campos da disciplina, a noção de causalidade, o significado da explanação, o papel do contexto e dos processos políticos, o debate sobre a racionalidade, as identidades e a ação dos sujeitos políticos são os principais pontos que a disciplina visa abordar, na direção de debater de forma introdutória os referenciais epistemológicos que orientam a investigação na ciência política.

O curso também tem como objeto a discussão coletiva das questões subjacentes aos projetos de pesquisa dos alunos, como o seu desenho de pesquisa, a pergunta a ser respondida e o desenvolvimento e métodos de sua abordagem.

Aulas programadas

15/3 _ apresentação, encontro com os alunos

1. O conhecimento da disciplina, fundamentos e a questão da explanação

22/3 + 12/4

Clouds, Clocks, and the Study of Politics, Gabriel A. Almond and Stephen J. Genco ; World Politics, Jul., 1977, Vol. 29, No. 4 (Jul., 1977), pp. 489-522. Também editado em espanhol na coletânea, Almond, Una Disciplina Segmentada, Fondo de Cultura Economica, Mexico, 2001

How to Map Arguments in Political Science, Craig Parsons, Oxford UP, 2007

Taking Explanation Seriously in Political Science, Pierre-Marc Daigneault; Daniel Béland, POLITICAL STUDIES REVIEW: 2015 VOL 13, 384–392

Prediction and explanation in social systems Jake M. Hofman,* Amit Sharma,* Duncan J. Watts, Hofman et al., Science 355, 486–488 (2017) 3 February 2017

2. Desenho de pesquisa. Fundamentos. Métodos. Discussão sobre questões metodológicas dos vários projetos dos alunos

19/4+26/4+10/5

Esse módulo o curso trata dos aspectos do desenho de pesquisa e as questões de método. Paralelamente, haverá a apresentação e discussão coletiva dos projetos de pesquisa (todos os participantes devem ter acesso a todos os projetos dos colegas previamente). Os projetos serão comentados de forma coletiva, com especial atenção à clareza dos objetivos e suas formas de tratamento. Faremos em classe o comentário crítico, apontando eventuais lacunas, destacando aspectos da elaboração e estruturação da pesquisa proposta. O objetivo dessa discussão inicial, prévia à discussão do conteúdo do curso, é o estabelecimento do que se poderia denominar “marco zero” de uma discussão sobre a elaboração da pesquisa proposta, partindo da abordagem definida no projeto pelo orientador ou orientadora, mas sobre o qual a disciplina busca colaborar

para uma concepção mais objetiva, sugerir métodos e técnicas. As aulas deste módulo serão divididas em 2 partes, parte1) discussão dos textos. 2) discussão dos projetos

Raymond Quivy e Luc Van Campenhoudt, Manual de Investigação em Ciências Sociais, Ed.Gradiva, 4ª.ed, 2005, “**Primeira Etapa: a pergunta de partida**”

Gary King, Robert Keohane and Sidney Verba, Designing Social Inquiry, New Jersey: Princeton UP, 1994, **Cap.1 The Science in Social Science** - pp.3-33

Discussão de projetos. Apresentação, comentários, dúvidas, conhecimento das abordagens e seus métodos

3. Questões de fundo. Processos políticos, Contexto, História , Identidades e Ideias

17/5+24/5+14/6

Charles Tilly, *Why and How History Matters*, Robert Goodin and Charles Tilly (Eds), The Oxford Handbook Contextual Analysis, OUP, 2011(2006), p. 417

Charles Tilly , To explain political processes, American Journal of Sociology, vol.100, n.6, 1995

Pauline Rosenau, *Philosophy, Methodology and Research. Marxist Assumptions about Inquiry, Comparative Political Studies*, vol.20, n.4, 1988

Marc Stears, *The Vocation of Political Theory Principles, Empirical Inquiry and the Politics of Opportunity*, European Journal of Political Theory, 2005; 4

Quentin Skinner, *Meaning and Understanding in the History of Ideas*, History and Theory, Vol. 8, No. 1 (1969), pp. 3-53

Identities, Interests, and the Future of Political Science, Rogers M. Smith, Perspectives on Politics, June 2004 | Vol. 2/No. 2

4. Métodos, a convergência qualitativo/quantitativo

21/6+28/6

Gianfranco Pasquino, ‘Los Métodos de Analisis’ (pps 42-72), in Nuevo Curso de Ciencia Política, Fondo de Cultura Economica, México, 2011 (tradução da edição italiana, 2004).

Hartmut Günther, ‘Pesquisa Qualitativa Versus Pesquisa Quantitativa: Esta É a Questão?’, *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, Vol. 22 n. 2, 2006

Funcionamento da disciplina

1. Presença e leitura obrigatórias
2. Discussão em ‘sala’, alunos definidos conduzem a discussão dos textos em pauta.

3. *Apresentação e discussão dos projetos, conforme organização definida em sala, segundo o cronograma do curso*
4. *Avaliação> dois itens : 1) Texto com discussão metodológica do próprio projeto de pesquisa: quais os fundamentos da explanação do objeto do projeto? 2) participação e condução das discussões de textos/ fichamento dos textos apresentados*

Não teremos aulas em 29/3 (CONSU); 5/4(CEPE e CAD); 3/5(CEPE e CAD); 31/5 (CONSU); 7/6 (CEPE e CAD)

Leituras adicionais para os interessados

Peter Winch, A ideia de uma ciência social e sua relação com a filosofia, Editora da UNESP, 2020 (há uma primeira edição da década de 1960).

Nicholas Rescher, Epistemology. An Introduction to the Theory of Knowledge, State University of New York Press, 2007

David Collier, Jason Seawright, Gerardo Muck, *The quest for standards. King. Keohanne and Verba Desinging social inquiry*, in Brady and Collier (eds), Rethinking Social Inquiry. Lanham Rowman and Littlefield Pubs, 2010, 2nd

Ian Shapiro, Problems, Methods, and Theories in the Study of Politics, or What's Wrong with Political Science and What to Do About it, Political Theory 2002; 30; 596

Gerardo L. Munck, Canons of Research Design in Qualitative Analysis, Studies in Comparative International Development, Fall 1998, Vol. 33, no. 3, 18—4

Ann Chih Lin and Kenyatha Loftis, Mixing Qualitative and Quantitative Methods in Political Science: A Primer, Annual Meeting of the American Political Science Association, 2005, mimeo

David J. Elkins and Richard E. B. Simeon, 'A Cause in Search of Its Effect, or What Does Political Culture Explain?' Comparative Politics, 11 (1979)

David Collier - El metodo comparativo: dos décadas de cámbios, in Sartori e Morlino (comp.) - La comparacion en las ciencias sociales, Alianza Editorial, 1991

Stefano Bartolini, Tiempo e investigacion comparativa, in Sartori e Morlino (comp.) - La comparacion en las ciencias sociales, Alianza Editorial, 1991

Neal Wood, The Social History of Political Theory, Political Theory, Vol. 6, No. 3. (Aug., 1978), pp. 345-367

Brian Barry, Sociologists, Economists and Democracy, Midway Reprint, 1988

Harry Eckstein, A Culturalist Theory of Political Change, The American Political Science Review, Vol. 82, No. 3 (Sep., 1988), pp. 789-804

Jon Bond, The scientification of the study of politics: some observations on the behavioral evolution in political science, The Journal of Politics, vol.69. n.4, 2007

Amel Ahmed & Rudra Sil; The Logic(s) of Inquiry. Reconsidering Multi-Method Approaches, Committee on Concepts and Methods, Working Paper Series, 16, November 2008

Beth L. Leech, Asking Questions: Techniques for Semistructured Interviews, PSOnline, 2002

Earl Babbie, Métodos de Pesquisas de Survey, ed.UFMG, 1999

Charles Tilly, Mechanisms in political processes, Annu. Rev. Polit. Sci. 2001. 4:21–41

Deirdre Davies and Jenny Dodd, Qualitative Research and the Question of Rigor, Qual Health Research, 2002,12

John Gerring, What Is a Case Study and What Is It Good for? The American Political Science Review , 2004, vol.98, n.2

Jason Seawright and John Gerring, Case Selection Techniques in Case Study Research: A Menu of Qualitative and Quantitative Options, Political Research Quarterly, 2008 61: 294

John Ferejohn e Pasquale Pasquino, A teoria da escolha racional na ciência política: Conceitos de racionalidade em teoria política, RBCS Vol. 16 no 45 fevereiro/2001

Oscar Landi, El discurso sobre lo posible: la democracia y el realismo político. Buenos Aires: CEDES. 1985.

Czech S. (2016), Mancur Olson's Collective Action Theory 50 Years Later. A View from The Institutional Perspective, Journal of International Studies, Vol. 9, No 3, pp. 114-123.

Luigi Curini e Robert Franzese (eds), The SAGE Handbook of Research Methods in Political Science and International Relations, Sage Pub, 2020.